

Abstrato de Cooperação Técnica

I. Informação básica do projeto

▪ País/Região:	Brasil
▪ Nome da CT:	Apoio ao desenho do Sistema Único de Emprego no Brasil
▪ Número de CT:	BR-T1298
▪ Chefe da Equipe/Membros:	Chefe da equipe: Laura Ripani (SCL/LMK). Membros: Danilo Fernandes (SCL/LMK); Camila Mejía (SCL/LMK); Luana Ozemela (SCL/GDI); Ethel Muhlstein (SCL/LMK); e Guillermo Eschoyez (LEG/SGO).
▪ Tipo de CT:	Apoio ao Cliente (CS)
▪ Referência da Solicitude:	http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getDocument.aspx?Docnum=38601715
▪ Data do Abstrato da CT:	24 de fevereiro de 2014
▪ Beneficiário:	República Federativa do Brasil, por intermédio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
▪ Agência Executora e nome de contato:	Banco Interamericano de Desenvolvimento, por intermédio da Unidade de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK), Laura Ripani (laurari@iadb.org).
▪ Financiamento Solicitado do BID:	US\$470,000
▪ Contrapartida Local:	N/A
▪ Período de Execução:	24 meses
▪ Período de Desembolso:	30 meses
▪ Data de Início Requerida:	30 de Maio de 2014
▪ Tipos de consultores:	Consultores Individuais
▪ Unidade de Preparação:	SCL/LMK
▪ Unidade Responsável dos Desembolsos (UDR):	SCL/LMK
▪ CT incluída na Estratégia do País:	No
▪ CT incluída no CPD (s/n):	Sim (ver GN-2756, Anexo II)
▪ Prioridade Setorial GCI-9:	Política Social para a Equidade e a Produtividade

II. Objetivos e Justificação da CT

- 2.1 As políticas de emprego no Brasil enfrentam sérios desafios relacionados - a sua capacidade de responder de maneira eficaz e pertinente aos desafios atuais do mercado de trabalho. O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) enfrenta desafios relacionados a : (i) desarticulação das políticas de emprego (intermediação, capacitação e seguro de desemprego)¹; (ii) eficácia das políticas de intermediação de mão-de-obra; (iii) falta de padronização de serviços e identificação visual das unidades do Sistema Nacional de Emprego (SINE)²; e (iv) falta de estudos aprofundados sobre aspectos do mercado de trabalho que impactam diretamente as políticas de emprego no

¹ Os principais desafios do SINE foram relatados na Avaliação Externa do Programa Seguro Desemprego, disponível em <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812E0556D0012E0A4F2DAE2397/B30C6BC6d01.pdf>

² Atualmente, as 1,633 agências do SINE não têm nenhum tipo de padronização em relação a sua forma de financiamento, identidade visual e serviços oferecidos aos cidadãos.

país como o aumento substantivo dos gastos com seguro de desemprego e as causas e consequências da alta rotatividade laboral no mercado de trabalho brasileiro.

- 2.2 Nesse contexto, o Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, em parceria com o Fórum Nacional de Secretarias do Trabalho (FONSET), instituiu em novembro de 2013 um grupo de trabalho para discutir o futuro das políticas de emprego no Brasil e a criação de um Sistema Único de Trabalho. A criação de um Sistema Único de Trabalho objetiva organizar e melhorar o funcionamento de políticas essenciais para garantir um aumento da produtividade do mercado de trabalho brasileiro, assim como a equidade para o acesso ao trabalho.
- 2.3 O MTE solicita o apoio do BID para desenhar o Sistema Único do Trabalho no Brasil. A Unidade de Mercados de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK) tem ampla experiência com os temas para os quais o Ministério de Trabalho e Emprego brasileiro solicita seu apoio. O Banco apoiou, por exemplo, a padronização do Serviço de Intermediação de Mão-de-Obra do México (país cujo serviço de intermediação é considerado modelo pelos brasileiros) e a estruturação e melhora de serviços de empregos em países como República Dominicana, Bolívia, Panamá, El Salvador e Honduras.
- 2.4 O objetivo principal desta cooperação técnica (CT) é apoiar o redesenho do sistema de intermediação brasileiro, o que ajudaria o Banco na identificação de pontos de aceso e oportunidades para impulsionar o diálogo estratégico com o país nos níveis federal e estadual. Igualmente, os produtos desta CT permitirão ao Banco contar com aprofundados diagnósticos do sistema de intermediação, uma área de muito interesse do governo federal e os governos estaduais. Isto ajudará a reduzir os custos de transação e os tempos de preparação de possíveis novas operações com os governos estaduais.

III. Descrição das Atividades e Resultados

- 3.1 **Componente 1: Padronização das agências do SINE.** Esse componente visa apoiar ao MTE na definição de diferentes modelos de agência do SINE, de acordo ao tamanho da população local e à vocação econômica da região. As seguintes atividades estão previstas:
 1. Estudo para estabelecer agências-tipo do SINE de acordo a seu tamanho (micro, pequena, média e grande). O estudo definirá: serviços mínimos por tipo da agência; estrutura física mínima necessária; número e qualificação do pessoal por área de serviço.
 2. Estudo para o desenho e a implementação de um instrumento de diagnóstico de habilidades para os buscadores de trabalho do SINE.
 3. Levantamento e mapeamento de melhores práticas: estudo para o levantamento de melhores práticas relacionadas ao SINE em agências que serão definidas pelo MTE e pelo BID. As melhores práticas na rotina de atendimento do SINE em diferentes atividades (atendimento, encaminhamento, captação de vagas, atendimento a população vulnerável, etc.) serão mapeadas.
 4. Apoio para a preparação de normas operacionais que servirão como base para as novas políticas de intermediação. Análises de mudanças normativas necessárias para a implementação do Sistema Único do Trabalho.
 5. Estudo sobre re-distribuição espacial das agências do SINE, com base na RAIS/CAGED³.

³ RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) são duas bases de dados governamentais que monitoram, mensalmente (CAGED) e anualmente (RAIS) as admissões e dispensas no mercado de trabalho formal brasileiro.

6. Apoio técnico e normativo para desenho do Protrabalhador, programa de capacitação profissional com foco na capacitação in situ.

3.2 Componente 2: Estudos e eventos

1. Estudo sobre o gasto em políticas de emprego no Brasil, em um marco comparativo com outros países da América Latina.
2. Estudo para desenhar políticas eficazes de combater a rotatividade excessiva no mercado de trabalho do Brasil.
3. Estudos sobre o seguro desemprego, visando determinar de que forma o desenho e execução atual pode estar incentivando a informalidade dos trabalhadores.
4. Ao menos três eventos para divulgar os resultados dos estudos realizados.

IV. Orçamento indicativo

Orçamento Indicativo (US\$)

Actividad/ Componente	Descripción	BID	Financiamiento Total
Componente 1: Padronização das agências do SINE	1.1: Estudo para estabelecer agências-tipo do SINE de acordo a seu tamanho (micro, pequena, média e grande). 1.2: Estudo para o desenho e a implementação de um instrumento de diagnóstico de habilidades para os buscadores de trabalho do SINE. 1.3: Levantamento e mapeamento de melhores práticas. 1.4: Apoio para a criação de normas operacionais que servirão como base para as novas políticas de intermediação. 1.5: Estudo sobre a re-distribuição espacial das agências do SINE 1.6: Apoio técnico para o desenho do Protrabalhador	230,000	230,000
Componente 2: Estudos de Emprego e eventos	2.1: Estudo sobre o gasto em políticas de emprego no Brasil. 2.2: Estudo sobre a rotatividade no mercado de trabalho do Brasil. 2.3: Estudos sobre o seguro desemprego. 2.4: Eventos para divulgar os resultados.	200,000	200,000
Imprevistos	-	40,000	40,000
Total			470,000

V. Agencia Executora e estrutura de execução

- 5.1 A pedido do Governo Brasileiro, a agência executora será o Banco Interamericano de Desenvolvimento, por intermédio da Unidade de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK), a qual será a responsável pela coordenação, direção e supervisão desta CT em estreita colaboração com o MTE. Igualmente, será responsável pelos desembolsos. O Banco exercerá o papel de agência executora devido à ampla experiência técnica e operacional desta unidade nas temáticas incluídas nesta CT, o que permitirá dar um melhor apoio ao Governo.

VI. Riscos importantes

O único risco desta CT está relacionado às mudanças de autoridades previstas em 2015. Para mitigar o risco, o Banco está assegurando-se que o processo de desenho e implementação de uma nova política de intermediação de mão-de-obra no país envolva ativamente a participação de Secretarias Estaduais de Trabalho e de outros órgãos pertinentes nas discussões sobre trabalho e renda no país⁴. Uma maior participação ativa de membros que não sejam do governo federal

⁴ A portaria 1879, de 27 de novembro de 2013, que institui o Grupo de Trabalho para elaborar proposta de Sistema Único de Emprego e Trabalho Decente, clarifica que são participantes ativos desse grupo membros do MTE, de diferentes Secretarias Estaduais do Trabalho e da OIT.

diminuem as possibilidades de que o processo seja interrompido caso haja mudança de autoridades.

VII. Salvaguardas ambientais

- 7.1 Não se prevê que este projeto tenha impactos sociais ou ambientais negativos significativos. Por isso, se propõe designar a classificação C a este projeto. Não será necessário realizar estudos ambientais adicionais. O informe completo de salvaguardas ambientais e sociais encontra-se no <http://idbdocs.iadb.org/wsdocs/getDocument.aspx?Docnum=38593893>